

FREQUÊNCIA DO CONHECIMENTO E PRÁTICA DO AUTOEXAME DAS MAMAS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GO

Kyrla Naves R. Procópio¹
Daniella Aguiar Paes²
Renato Lopes Santos³
Mirlene Garcia Nascimento⁴

INTRODUÇÃO: O autoconhecimento de mulheres sobre os fatores de risco e o autoexame das mamas é essencial para o diagnóstico precoce do câncer de mama. **OBJETIVO:** Descrever a frequência do autoexame das mamas por mulheres submetidas à mamografia em uma unidade de radiológica no município de Anápolis-GO. **METODOLOGIA:** Estudo transversal desenvolvido em uma unidade de radiologia no município de Anápolis-GO. Participaram 64 mulheres antes da realização de mamografia. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UniEvangélica. **RESULTADOS:** 80% das mulheres adquiriram o conhecimento sobre o autoexame das mamas (AEM) através da mídia e orientações de profissionais de saúde, 41% delas declararam realizar o autoexame de mamas mensalmente, 34% confirmam ter encontrado alguma alteração a partir desse procedimento, 17% não realizavam o autoexame de mamas, as quais alegaram falta de tempo, desconhecimento, desinteresse, distração e medo. **CONCLUSÃO:** A frequência do o autoexame de mamas é baixa, devido principalmente ao medode identificar algum tipo de alteração. A realização do autoexame e sua importância devem ser temáticas prioritárias nas ações de educação em saúde, que devem vislumbrar esclarecimento de dúvidas e a prática desse procedimento, corroborando para o rastreamento de alterações nas mamas.

Palavras-chaves: autoexame; câncer de mama; saúde da mulher.

¹Concluinte do Curso de Enfermagemdo Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica

² Acadêmica do Curso de Enfermagemdo Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica

³ Acadêmico do Curso de Enfermagemdo Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica

⁴Mestranda do Programa de pós graduação em Ciências Ambientais e Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Professora Assistente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis-UniEvangélica. E-mail: mirlenegarcia@yahoo.com.br

BIBLIOGRAFIA

BRITO, Luciane Maria Oliveira et. al. Conhecimento, prática e atitude sobre o autoexame das mamas de mulheres de uma cidade do Nordeste do Brasil. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.** Rio de Janeiro. 2010:32(5). Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgiin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nxtAction=lnk&exprSearch=557340&indexSearch=ID>

CHALA, Luciano Fernandes; BARROS Nestor de. Avaliação das mamas com métodos de imagem. **Radiol. Bras.** São Paulo. 2007:40(1). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-39842007000100001&script=sci_arttext.

GONÇALVES, Leila Luiza Conceição et al. Mulheres portadoras de câncer de mama: conhecimento e acesso às medidas de detecção precoce. **Rev. Enferm. UERJ.** Rio de Janeiro jul/set. 2009. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nxtAction=lnk&exprSearch=538993&indexSearch=ID>>.

LIMA, Ana Lívia Pontes de; et.al.: Rastreamento oportunístico do Câncer de Mama entre mulheres jovens do Estado do Maranhão, Brasil. **Cad. De Saúde Pública**, Rio de Janeiro. 2011: 27(7)1433-1439. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v27n7/18.pdf>